

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: EDUARDO FERNANDO PIRAN

Inscrição: 190

Protocolo: 13290

Cargo: PROCURADOR MUNICIPAL

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 2

Questão: 29

Disciplina: Língua Portuguesa (Procurador Municipal)

Recurso:

Recurso anexo.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

O enunciado exige expressamente que o candidato assinale a alternativa cujo complemento verbal está "corretamente regido" segundo a norma-padrão, o que remete à regência prescrita pela gramática normativa, e não a variações de uso registradas em obras descritivas ou em dicionários de regência que catalogam usos correntes na linguagem coloquial. É sobre essa premissa que se fundamenta a análise de cada alternativa.

Alternativa: Os usuários preferem mais produzir conteúdo do que recebê-lo.

Explicação: o verbo "preferir" já contém em si a ideia de preferência e rege a estrutura "preferir algo a algo", sendo desnecessário e gramaticalmente inadequado o emprego de reforços comparativos como "mais... do que" ou "mil vezes mais". A construção correta seria "preferem produzir conteúdo a recebê-lo". Alternativa incorreta.

Alternativa: Os jovens assistem o processo de convergência das mídias.

Explicação: no sentido de "presenciar, ver", o verbo "assistir" é transitivo indireto e exige a preposição "a" ("assistir ao processo"). Sem a preposição, "assistir" passa a significar "prestar assistência, socorrer", sentido incompatível com o contexto da frase, que trata de profissionais da comunicação observando um fenômeno, e não de agentes prestando socorro ou assistência a ele. A eventual admissão, por dicionários de regência, do uso coloquial de "assistir" como transitivo direto não afasta a exigência do enunciado, que solicita expressamente a regência conforme a norma-padrão. Alternativa incorreta.

Alternativa: As redes sociais visam à transformação da sociedade.

Explicação: no sentido de "ter por objetivo, almejar", o verbo "visar" é transitivo indireto e rege a preposição "a". Diante do substantivo feminino determinado "transformação", a preposição funde-se com o artigo feminino "a", ocorrendo o fenômeno da crase ("visam à transformação"). Regência e crase estão, portanto, corretas, o que confirma tratar-se da alternativa que atende à norma-padrão exigida pelo enunciado.

Alternativa: O fenômeno digital implica em mudanças na estrutura comunicativa.

Explicação: no sentido de "acarretar, ter como consequência", o verbo "implicar" é transitivo direto e não admite a preposição "em" segundo a norma-padrão ("implica mudanças", e não "implica em mudanças"). O emprego de "implicar em" é comum na linguagem coloquial, mas constitui desvio em relação à norma culta exigida pelo enunciado. Alternativa incorreta.

Referências Bibliográficas

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

LUFT, Celso Pedro. Dicionário Prático de Regência Verbal. São Paulo: Ática, 1987.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

Link para o anexo enviado pelo candidato:

ameosc.selecao.net.br/uploads/98/concursos/2524/recursos/3108/7d56452b29e24e4992693a8a3e664204.pdf